



# 5 Passos para a automatização inteligente de processos baseados em documentos.

## Os dados não estruturados são uma barreira à transformação digital bem-sucedida?

Em muitas organizações, as tarefas morosas e repetitivas são coisa do passado. Hoje em dia, trabalhadores digitais incansáveis assumem tarefas geralmente não apreciadas pelos funcionários, como a transferência de dados entre sistemas legados. Mesmo que este tipo de automatização libere os funcionários e aumente o valor da sua produtividade, normalmente fica aquém das expectativas ao tentar automatizar atividades complexas que podem ter um impacto significativo na experiência do cliente. A maioria das interações com os clientes envolve comunicações que contêm conteúdos não estruturados como documentos, e-mails, mensagens de chat, correspondência, etc. A chave para automatizar completamente estes processos centrados nos conteúdos consiste na habilidade de compreender os dados e permitir que as plataformas de automatização tomem decisões semelhantes às humanas.

A Content Intelligence fornece os recursos e competências cognitivas que permitem às plataformas de automatização e aos trabalhadores digitais compreender e processar documentos sem qualquer interação humana. Como resultado, as transações podem ser executadas mais rapidamente, com maior precisão e em conformidade com os requisitos processuais e regulamentares, enquanto os recursos disponíveis multiplicam a sua produção e eficiência.

# Os seus 5 passos para o processamento inteligente de documentos

## 1 Compreender o que será automatizado e porquê

As organizações atuais ultrapassaram a fase de experiência e prova de conceito da automação, ao automatizarem fluxos de trabalho simples baseados em tarefas. Durante estas fases iniciais, tornou-se evidente que, para alcançar um valor real do seu investimento em automação, é necessária uma abordagem mais estratégica. Tal engloba a utilização da Inteligência Artificial (IA) e da aprendizagem de máquina para a transição para uma automação mais complexa, baseada em processos, a caminho da hiperautomação. Um aspeto-chave é a capacidade de analisar os processos no interior da sua organização, as suas variações e os custos correspondentes, a fim de determinar aqueles que devem ser automatizados em primeiro lugar e conceber a sua automação de uma forma que proporcione os resultados ideais tanto para os funcionários, como para os clientes e a empresa.

## 2 Melhorar a infraestrutura de automação existente com Content Intelligence

A análise dos processos empresariais normalmente revela um número muito maior do que o esperado de sistemas empresariais, etapas, indivíduos e documentos envolvidos numa única transação comercial, causando atritos, atrasos, erros e riscos de conformidade. Torna-se evidente que padronizar processos, reduzir a interação humana e interligar sistemas é a chave para automatizar os processos empresariais mais críticos, dispendiosos, demorados e relevantes em termos de conformidade dentro de qualquer organização. O que estes processos têm em comum são os conteúdos. A fim de interligar significativamente sistemas empresariais existentes, tais como RPA, ECM, BPA, ERP, etc., e obter um processamento direto sem interação humana, as organizações devem melhorar a automação dos seus processos documentais para além do simples OCR e implementar Content Intelligence com base em IA – que aplique a compreensão e seja capaz de extrair significado dos documentos, tradicionalmente uma tarefa reservada exclusivamente a pessoas.

## 3 Alcançar maior valor através da democratização da automação

A experiência do passado com a automação de processos centrados em conteúdos desiluiu muitas organizações – quer por exigir meses de implementação, um exército de especialistas e um enorme orçamento para automatizar um único processo, quer por promessas ousadas de capacidades de IA nunca vistas que não estão à altura da complexidade dos processos da vida real. As empresas precisam de soluções escaláveis para suportar os seus objetivos de automação, que permitam ao novo programador cidadão, sem qualquer experiência de aprendizagem automática, captura ou codificação, conceber, formar e publicar a automação de uma forma simples, analisar o desempenho e ser capaz de ajustar e expandir rapidamente para novos casos de uso, novos tipos de documentos e novos processos empresariais. A implementação de uma plataforma de Content Intelligence com pouco/nenhum código e extensível permite aos grupos empresariais acelerar ainda mais o percurso de transformação digital, utilizando as competências cognitivas alvo de formação que os seus pares criaram.

**4**

## Assegurar a conformidade, reduzindo variações e erros do processo

A utilização de conteúdos e processamento de documentos inteligentes e altamente precisos permite às organizações conceber fluxos de automatização que realizam o processamento direto das transações empresariais com ou sem um ser humano no circuito. Tal proporciona uma redução de custos adicional e aumenta a produtividade, eliminando erros humanos, tais como erros de digitação ou distrações, e garante que todos os processos seguem o caminho criado, passam por todas as verificações e aprovações necessárias e não ignoram etapas do processo impostas pelos regulamentos de conformidade. Os humanos podem ser envolvidos no processo para tratar casos excepcionais ou validar os resultados do processo automatizado, conforme necessário.

**5**

## Melhorar continuamente a qualidade do serviço ao cliente para se manter à frente da concorrência

A automatização bem-sucedida de processos, quer centrados em conteúdos, quer em documentos, requer as capacidades cognitivas para compreender e extrair o significado de uma grande variedade de documentos de forma imediata. Mas, para enfrentar os desafios e variações da vida real, é fulcral que os modelos aprendam e melhorem continuamente a partir de novas variações e da interação humana. Alargar a automatização a novos casos de uso através da formação de novos modelos de extração, da melhoria contínua dos modelos existentes e da monitorização dos resultados permite aos analistas empresariais otimizar ainda mais a automatização dos processos, alcançar novos níveis de processamento direto e, assim, executar transações empresariais mais rapidamente e com maior precisão, a fim de otimizar a experiência do cliente e estar sempre à frente da concorrência.

## A ABBYY Digital Intelligence abre novas portas para experiências excepcionais do cliente

Melhorar os seus processos e impressionar os seus clientes não deve ser feito à base de suposições. A ABBYY Digital Intelligence permite-lhe obter a valiosa – mas muitas vezes difícil de atingir – visão das suas operações, que permite a verdadeira transformação empresarial. Com uma abordagem inteligente que combina o acesso a melhores dados sobre exatamente como os seus processos estão a funcionar e os conteúdos que os alimentam, a Digital Intelligence dá-lhe o poder de causar um enorme impacto onde mais importa: experiência do cliente, vantagem competitiva, visibilidade e conformidade.

↳ A ABBYY eleva a inteligência da transformação digital das organizações. Saiba mais sobre como aperfeiçoar o desempenho do seu processo em [abbyy.com](https://www.abbyy.com)